

Índios xicrins bloqueiam rodovia no Pará

Eles tomam dois funcionários da Funai como reféns e agridem um outro, da Vale

• BELÉM. Cerca de 180 índios xicrins, da reserva Cateté, no Sul do Pará, armados de flechas e bordunas, bloquearam ontem a rodovia que liga Parauapebas (PA) à área industrial de Carajás e tomaram dois funcionários da Funai como reféns. Durante o bloqueio, o chefe de segurança da Vale do Rio Doce, Wladimir Marques, foi agredido a golpes de

borduna, saindo levemente ferido. Os guerreiros xicrins vão manter o bloqueio até que o presidente da Funai, Sullivan Silvestre, apareça para negociar.

Os dois reféns são funcionários da da Coordenadoria Regional de Marabá, que chegaram na véspera, enviados pelo coordenador Luiz Ximenez Silva. Os xicrins alegam que se cansaram de esperar

uma resposta da Funai sobre um projeto de manejo florestal em suas reservas de 40 mil hectares, para a exploração de castanha do Pará e madeira. Segundo o cacique Krankanhem, o projeto está engavetado em Brasília há dez dias e os xicrins perderam a paciência com o Governo.

A situação é tensa na região, a cerca de 640 quilômetros de Be-

lém. A Vale está usando helicóptero para retirar seus funcionários de Carajás. A rodovia bloqueada dá acesso também à mina de Carajás e o tráfego de veículos pesados, que transportam produtos químicos e equipamentos, está parado. Alguns caminhoneiros tentaram furar o bloqueio, mas logo desistiram quando os xicrins lançaram flechas para o ar. ■

26/3/98
04/05/98
9